



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

Estudo morfo-taxonômico e anatômico de órgãos vegetativos aéreos de *Dioscorea trifida* (Dioscoreaceae)

Jonathan Henrique da Silva^{1,2}, Vera Fátima Gomes Alves Pereira Lima¹ & Mizue Kirizawa²

¹Universidade Guarulhos, Guarulhos, SP, jonathanhenrique_j@hotmail.com. ²Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica.

Com o objetivo de descrever a morfo-taxonomia de *Dioscorea trifida* L. f., confeccionar ilustrações e analisar a organização anatômica de órgãos vegetativos aéreos, foram utilizadas coleções de *D. trifida* L.f. do Herbário SP, exemplares em cultivo no Instituto de Botânica e bibliografia específica. Secções transversais do caule e folhas obtidas a mão livre foram processadas para confecção de lâminas semi-permanentes. Os principais resultados mostraram: caule alado, folhas 3-5-lobadas, flores estaminadas com seis estames, pistilódio, seis estaminódios e estigma piramidal 3-partido, bífido; epiderme unisseriada, tricomas tectores e glandulares; epiderme foliar abaxial com paredes anticlinais sinuosas e estômatos anomocíticos, a adaxial com estrias epicuticulares; parênquima bisseriado nas alas do caule e pecíolo, estes com parênquima cortical periférico até 5-extratificado e anel contínuo de fibras pericíclicas, não observado no pulvino com colênquima lamelar e parênquima espesso; feixes vasculares colaterais, numerosos no caule e cerca de seis no pecíolo, alguns mais desenvolvidos, com fibras esclerenquimáticas; cristais prismáticos no parênquima sub-colenquimático do caule e pecíolo; mesofilo foliar homogêneo com feixes vasculares, rafídeos, idioblastos e canais glandulares. A diversidade fenotípica das folhas observada nas coleções do Herbário SP pode ser explicada pela dispersão ampla da espécie nas América Central e do Sul e seu cultivo tradicional para alimentação, como nas comunidades de Caapiranga (AM). Há registro de estudos anatômicos de alguns táxons do Rio de Janeiro e de campo rupestre; mas, grande parte dos dados são de espécies estrangeiras. Em *D. trifida*, as estriais na base dos tricomas têm importância taxonômica; outros caracteres, como estômatos anomocíticos e a estrutura do sistema vascular caulinar são concordantes com os registrados em outras espécies de *Dioscorea* exóticas. Destacam-se duas conclusões por sua relevância: necessidade de desenvolver estudos sobre a distribuição geográfica e fenologia para conservação do gerrmoplasma e ampliar a pesquisa morfo-anatômica abordando outros órgãos de *D. trifida* de localidades diversas.

Palavras-chave: Amazonas, *Dioscorea*, morfologia, anatomia, eixo vegetativo.